

NOME: FELIPE ARCHANJO DA CUNHA MENDES

RA: 2252740

**1) Walter Hupsel finaliza seu texto afirmando (de maneira irônica) que Steve Jobs (criador do Apple II outros sistemas de computadores portáteis) “Foi o gênio da nossa época”. Após a leitura de seu texto, como poderíamos interpretar essa frase? (2,0 pontos)**

Walter Hupsel trata de maneira irônica ao se referir a Jobs como um "gênio da nossa época" pois apesar de sua popularidade do mundo da tecnologia, ele foi responsável, mesmo que indiretamente, por abusos trabalhistas na produção de seus dispositivos.

O autor começa seu texto mostrando como Steve Jobs foi revolucionário em seu tempo, pois foi responsável por um grande avanço tecnológico com os produtos Apple. Com isso também relata o papel importante que Henry Ford teve no século XX ao criar seu próprio modelo que posteriormente recebeu o seu nome. Porém, para o autor, havia uma grande diferença entre esse dois revolucionários, pois Ford tinha o desejo que seus funcionários pudessem comprar os carros que mostravam, diferentemente de Jobs que fez com que seus produtos fossem quase como itens de luxo, para que poucos pudessem usar (questão de status), além de explorar os trabalhadores que montam esses aparelhos eletrônicos (geralmente em território chinês).

Em síntese, para o autor, ao se referir a Jobs como sendo um gênio de nossa época, não desmerece sua capacidade criativa de desenvolver ideias, com as quais foi muito importante para a área da tecnologia no mundo, mas sim lamenta que uma pessoa com a cabeça de Jobs possa ter sido responsável por contratos leoninos de trabalho ao redor do mundo para a fabricação de seus produtos, principalmente em países cuja mão de obra é barata (como a China), onde tais trabalhadores são sujeitos a longas jornadas de trabalho a salários muito baixos, impossibilitando que por exemplo, um funcionário compre um produto por ele próprio montado, afastando as massas do mundo de consumo. Diante disso, percebe-se que o autor não esconde sua admiração a Ford que, ao contrário de Jobs, teve o sonho de poder incorporar as massas ao mundo do consumo, sendo esse sim um verdadeiro gênio de uma época passada.

**2) Com base nas questões levantadas através da reportagem da TV Record, analise como Walter Hupsel avalia essa relação entre um modelo industrial moderno que produz bens de alta tecnologia e voltado ao consumo de alto padrão; mas que, por outro lado, se utiliza de formas pré-modernas de exploração do trabalho, incluindo o uso de trabalho análogo à escravidão. (2,0 pontos)**

Em seu texto, Walter Hupsel relata como o atual modelo capitalista e industrial de consumo pode ser responsável pela exploração de trabalho ao redor do mundo, o que se ratifica ao ver os relatos apresentados na reportagem do domingo espetacular.

Empresas, apesar de gigantes, com alto valor de mercado, são capazes de firmar contratos de trabalho muitas vezes desumano beirando a escravidão para a produção de bens de consumo. Na reportagem em questão foi averiguada a questão das indústrias de costura, no qual peças de roupas são feitas por imigrantes ilegais trazidos de países com baixo índice de IDH, como a Bolívia, onde pessoas desesperadas por trabalho são capazes de entrar de maneira ilegal a outro país, não imaginando que as condições desses trabalhos são muitas vezes insalubres. Com isso, é possível notar que em pleno século XXI o modelo industrial está pautado, em grande parte, pela exploração do trabalho.

Em relação a isso, Walter nos traz como exemplo, em seu texto, a multinacional Apple, muito conhecida por ser uma das maiores empresas do mundo, voltada a área da tecnologia de alto padrão. Ele evidencia a contradição dessa empresa em relação a seus produtos, uma vez que por um lado tais dispositivos são responsáveis por integrar cada vez mais as pessoas, proporcionando mais socialização e sendo caracterizados como itens do dia a dia capazes de nos dar lazer e divertimento, por outro é motivo de isolamento, cerceamento de liberdades e garantias devido ao tipo de trabalho que seus trabalhadores são impostos, com longas jornadas de trabalho e salários baixíssimos. Neste sentido, Walter expõe como uma grande parte das indústrias funcionam, através de uma contradição que prevalece no atual sistema industrial mundial.

Diante disso percebe-se que o alto consumo, ou seja, a alta demanda do atual sistema capitalista tem feito com que as empresas buscassem cada vez mais mão de obra barata para a alta produção de seus bens de consumo, culminando em trabalhos exploratórios em condições desumanas e insalubres de produção.

Em síntese, Apesar dos avanços tecnológicos e principalmente trabalhistas ao longo dos anos, nosso modelo industrial continua pautado por trabalhos análogos a escravidão, como foi comprovado por Walter em relação a produção dos produtos Apple e pela reportagem da TV Record em relação a produção de roupas.